



VIZEU PINHEIRO LAMENTA "MÁ PRÁTICA DE URBANISMO"

## Proteger edifícios antigos para ajudar cidade a "respirar"

Pág. 5



**Termómetros vão subir nos próximos anos** Pág. 3



**Arturo Calderon começa hoje a ser julgado** Pág. 7



**Liga de Elite vista à lupa por Rui Cardoso** Pág. 12



**Viviana Chan**  
Enviada especial a Lisboa

## Montra em Portugal, janela na RAEM

Pág. 11

### Investimento externo na China aumentou 16% em Janeiro

O valor do investimento externo directo na China subiu 16,1% em Janeiro passado, somando 10.760 milhões de dólares, anunciou ontem o Ministério chinês do Comércio. Quase 90% daquele montante - 9.550 milhões de dólares - teve origem num conjunto de dez países e regiões asiáticas, nomeadamente Hong Kong, Taiwan, Japão, Tailândia e Singapura. Só o investimento no sector dos serviços atingiu 6.330 milhões de dólares, correspondendo a 58,8% do total. Também no mês passado, o investimento da China fora das suas fronteiras aumentou 47,2% para 7.230 milhões de dólares.

### Confrontos em Banguecoque causam mais três mortos

Pelo menos três pessoas morreram, incluindo um agente das forças de segurança, e cerca de 60 ficaram feridas em Banguecoque em confrontos entre a polícia e manifestantes que exigem a renúncia da Primeira-Ministra Yingluck Shinawatra. Mais de 100 manifestantes foram detidos no complexo do ministério da Energia por violação do estado de emergência imposto na capital. Também ontem, a Comissão Anti-Corrupção da Tailândia reiterou que pretende indiciar Yingluck Shinawatra por negligência relacionada com o polémico programa de subsídios aos produtores de arroz.

## Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!

☎ 28236363 [www.sport.gov.mo](http://www.sport.gov.mo)



PUB

PINTORA NATURAL DE MACAU ESTREIA-SE NO TERRITÓRIO

# “Pura Afeição” contra o “medo” do escuro

A Fundação Rui Cunha apresentará na sexta-feira uma exposição de Canal Cheong Jagerroos. A pintora, que nasceu em Macau, reside na Finlândia e já viveu em 85 locais, esteve presente na Bienal de Veneza e pela primeira vez traz uma exposição ao território. Os quadros serão leiloados e o dinheiro será entregue a uma instituição de caridade social no Continente chinês

Susana Diniz

Tempo, espaço e existência são os três temas retratados nos seis quadros que Canal Cheong Jagerroos apresentou na Bienal de Veneza. “Pela primeira vez usei o preto. Serviu de terapia para o meu medo da escuridão”, disse a artista aos jornalistas.

Essas e outras obras da pintora vão estar na galeria da Fundação Rui Cunha a partir de sexta-feira e até ao dia 21 de Março, integradas na exposição “Pura Afeição”.

A pintora, que se define como “artista contemporânea que busca a beleza profunda da alma”, trouxe pela primeira vez a Macau uma exposição singular onde explora o entusiasmo da vida e os momentos espontâneos que vinculam os reinos material e imaterial.

Para além de celebrar a primeira participação em Veneza, a mostra visa estimular o reconhecimento da tradição, cultura e herança da China no mundo globalizado e encorajar jovens artistas do território na perseguição do seu sonho.

Canal Cheong Jagerroos está “longe” de Macau há 25 anos, no entanto, o seu coração ainda pertence a terras do Oriente. “Sou macaense mas acredito que foi muito importante para a minha carreira como pintora ter viajado tanto”, afirmou a artista que já residiu em 85 locais e realizou cerca de quatro dezenas de exposições em todo o mundo.



Canal Cheong Jagerroos superou o medo do escuro com quadros que levou a Veneza

Exposição está a ser patente na Fundação Rui Cunha até 21 de Março

Os quadros que integram “Pura Afeição” são um conjunto de técnicas, que consistem em camadas múltiplas de papel de arroz com acrílico, tinta, pigmentação chinesa e várias misturas para obter a sensação de profundidade.

A primeira exposição da artista em Macau inclui também outra novidade. Canal Cheong Jagerroos vai doar o valor dos quadros à associação “Project Hope” no Continente chinês, que se dedica a ajudar crianças, proporcionando-lhes cuidados de saúde. Para tal, será feito um leilão silencioso, com um valor mínimo de licitação, para que

no final “os quadros fiquem em Macau”. A artista referiu ainda que a doação será feita em honra dos seus pais.

Na inauguração, que ocorrerá na sexta-feira às 19:00, Denis Murrell, artista plástico e professor, será o moderador. “É uma grande honra apresentar uma artista tão conceituada na estreia na sua própria terra e mostrar à população, o modo como Canal põe o mundo nos seus quadros”, disse Murrell ao JTM.

Tubal Gonçalves, vice-presidente da Fundação Rui Cunha, sublinhou que a Fundação está empenhada em

trazer cada vez mais talentos à galeria. “Já temos agenda a partir de Novembro”, garantiu ao JTM.

Artistas jovens são a prioridade da Fundação. “Para isso há que tornar atractivo este tipo de eventos”, referiu o mesmo responsável. A partir de sábado, várias escolas irão visitar a exposição de Canal Cheong Jagerroos e até mesmo interagir com a pintora. “É uma grande oportunidade para jovens criadores verem de perto um exemplo de sucesso e perceberem que poderá haver espaço também para eles”, acrescentou Tubal Gonçalves.

ATLETA BRILHOU NOS 60 METROS BARREIRAS EM PISTA COBERTA

# Eva Vital sagra-se campeã de Portugal

A atleta macaense Eva Vital esteve em grande destaque nos campeonatos de Portugal de Pista Coberta, ao conquistar o título nos 60 metros barreiras

José Duarte\*

A benfiquista Eva Vital sagrou-se campeã de Portugal (absolutos e sub-23) de 60 metros barreiras em pista coberta, numa competição disputada no domingo em Pombal. Depois de obter a melhor marca das meias finais, com o tempo de 8,18, a macaense triunfou folgadoamente na corrida decisiva, conquistando a medalha de ouro (8,16), na frente da sua colega de equipa Vera Fernandes (8,55) e da sportinguista Andreia Felisberto (8,57), segunda e terceira classificadas, respectivamente.

No final desta segunda jornada dos campeonatos, Eva ainda contribuiu para a segunda posição de uma (desfalcada) equipa do Benfica, na estafeta de 4 x 200 metros.

Estes resultados vêm na sequência do excelente começo de época que vem protagonizando e que teve o seu ponto mais alto no passado dia 21 de Janeiro, num “meeting” levado a cabo, em Lisboa, pela Fede-



VER VÍDEO NA EDIÇÃO ONLINE DO JTM [www.jtm.com.mo](http://www.jtm.com.mo)

ração Portuguesa de Atletismo. Nessa ocasião, Eva Vital logrou alcançar o recorde português de sub-23 dos 60 metros barreiras, com o fantástico tempo

de 8,13, que a deixou, apenas, a cinco centésimos da melhor marca absoluta (8,08), que pertence a Isabel Abrantes desde 2001. Este resultado permitiu, ainda, à atleta, carimbar o passaporte para o campeonato mundial de pista coberta, que decorrerão, entre 7 e 9 de Março, em Sopot, na Polónia.

No sábado, primeiro dia do evento, a atleta natural de Macau já tinha estado em plano de evidência, na prova de 60 metros planos, obtendo os tempos mais rápidos nas eliminatórias (7,52) e meias finais (7,45). Contudo, na final, “apesar de ter corrido mais velozmente (7,40), “limitou-se” a conquistar a medalha de prata, batida pela sportinguista Carla Tavares (7,30), que conquistou o título mais ambicionado pelas “sprinters”.

Em Pombal, o seu irmão Ivo Vital tomou parte na prova de 60 metros, onde não conseguiu o apuramento para a final, “ficando-se” pelo décimo melhor tempo das meias finais (6,98), depois de ter sido terceiro nas eliminatórias, com 7,94.

\* Colaborador de vários jornais e revistas portuguesas. Especial para o JTM.